

Drosofilídeos associados a inflorescências de *Cestrum* (Solanaceae) nas áreas do Campus de Pesquisa e do Parque do Museu Paraense Emílio Goeldi

Ellen Gordim de A. Nascimento

Orientador: Dr. Inocêncio de S. Gorayeb

Vigência da bolsa: setembro/00 a julho/01

As espécies do grupo *flavopilosa* (*Drosophila*) são exclusivamente florípagas e têm como hospedeiras as espécies de *Cestrum* (Solanaceae). Estas plantas são encontradas nas margens de trilhas e bordas de matas. O trabalho objetiva identificar a ocorrência de *Cestrum* no Campus de Pesquisa (CP) e no Parque Zoobotânico (PZB) do Museu Goeldi, relacionar os drosofilídeos associados a estas plantas e identificar o padrão de floração e ocupação destas flores pelas espécies. Todos os indivíduos de *Cestrum* presentes foram marcados, identificados e observados semanalmente, de abril/2000 a maio/2001. As flores foram observadas quanto a visitação de drosofilídeos, coletadas e levadas ao laboratório para aguardar a emergência de adultos. Os insetos emergidos, foram identificados, montados e mantidos na coleção do Museu Goeldi. Exceção a este procedimento foi feita na primeira semana de março de 2001, quando as flores foram dissecadas para verificar a presença de imaturos. Todos os vinte indivíduos de *Cestrum* (19 no CP e 1 no PZB) foram identificados como *C. laevigatum*. Apenas uma *Drosophila melina* (grupo *flavopilosa*) foi observada visitando as flores. Obteve-se 714 drosofilídeos emergentes, sendo 537 *Drosophila melina* e 177 do gênero *Zygotricha* (2 morfoespécies). A floração, sincronizada, ocorreu ao longo de todo ano, intercalando picos e períodos de baixa floração. A ocupação das flores pelos emergentes foi de 2,3%. Mas foi distinta para *Drosophila melina* (1,78 %), e *Zygotricha* (0,38 %) e variou de 1,7 a 12,5% entre os períodos de floração. A ocupação calculada com base nos imaturos em março de 2001 (55%) foi superior a obtida a partir dos emergentes no mesmo mês (1,67%), porém estes dados são provenientes de coletas distintas onde o número total de flores no campo também variou. Estes resultados indicam que a ocupação das flores pelos drosofilídeos não é proporcional a disponibilidade do recurso.